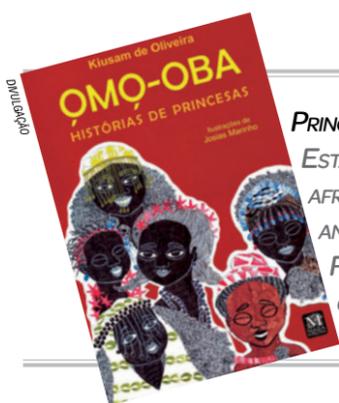


PARTICIPAÇÃO POLÍTICA



A LUTA DAS MULHERES PELA PARTICIPAÇÃO NA POLÍTICA TEM MAIS DE 100 ANOS. O MOVIMENTO SUFRAGISTA, PELO DIREITO AO VOTO FEMININO, ACONTECEU NO FINAL DO SÉCULO 19 E INÍCIO DO SÉCULO PASSADO, EM VÁRIAS PARTES DO MUNDO. NO BRASIL, A CONQUISTA OCORREU EM 1932.

PÁGINAS 2 E 3



PRINCESAS NEGRAS

ESTA SEMANA UMA POLÊMICA ENVOLVEU O LIVRO COM TEMÁTICA AFRICANA "OMO-OBA - HISTÓRIAS DE PRINCESAS" DA ESCRITORA ANDREENSE KIUSAM DE OLIVEIRA. PAIS DE ALUNOS DA ESCOLA FIRJAN/SESI DE VOLTA REDONDA, RJ, RECLAMARAM DA ADOÇÃO DA OBRA, A ESCOLA RESOLVEU SUBSTITUÍ-LO, DEPOIS VOLTOU ATRÁS.

Metalúrgicas contam a importância do Sindicato no dia a dia

PÁGINA 4

Notas e recados



MENINAS LIVRES

O Boko Haram libertou 76 das 110 meninas que o próprio grupo islâmico havia sequestrado em fevereiro na Nigéria. Segundo o governo, não foi pago resgate.



MEU CORPO, MINHAS REGRAS! - 1
Uma cartilha com regras de comportamento distribuída como 'presente' às trabalhadoras no Hospital Universitário, em Aracaju, provocou revolta e protesto.



MEU CORPO, MINHAS REGRAS! - 2
Entre as 49 normas estão que esmalte, batom vermelho, roupas justas ou estampadas não transmitem seriedade. Após a polêmica, a direção se desculpou.



SOS MULHERES - 1

Comissão de Constituição e Justiça aprovou projeto de lei para uso de uma espécie de "botão do pânico" por mulheres protegidas judicialmente.



SOS MULHERES - 2

Ao ser acionado, o dispositivo possibilita contato direto com a polícia em caso de risco de violência. A pauta é da bancada feminina no Senado.



Mulheres na luta pelo direito de votar

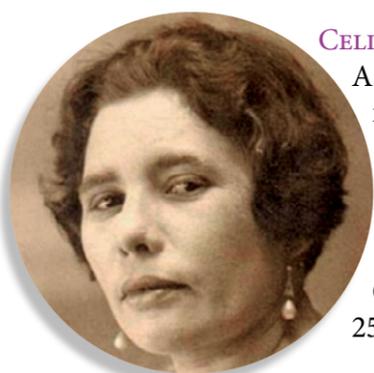
Há 86 anos, depois de muita luta, as mulheres conquistavam o voto no Brasil. Porém a data comemorativa, 24 de fevereiro, "Dia da Conquista do Voto Feminino no Brasil" foi sancionada há apenas três anos, pela presidenta Dilma Rousseff, por meio da lei 13.086/15.

Em 1932, no governo Getúlio Vargas, o decreto que dava às mulheres o direito de votar foi sancionado, mas era restrito às casadas, com autorização dos maridos, e às viúvas e solteiras com renda própria. As barreiras só foram totalmente eliminadas em 1934, a obrigatoriedade, assim como para os homens, passou a vigorar em 1946.

MUITO ANTES DISSO, em 1891, a discussão sobre o voto feminino chegou ao Congresso brasileiro, mas foi completamente rechaçada. A maioria dos deputados alegou inferioridade da mulher e perigo de preservação da família.

Cinco anos antes da lei de 1932, uma mulher conseguiu por meio de uma lei estadual, o direito ao voto no Rio Grande do Norte. Naquele ano, cerca de 20 mulheres conseguiram se registrar e 15 votaram. No entanto, os votos femininos foram anulados pela Comissão de Poderes do Senado, que os considerou "inapuráveis". Conheça a história dela e de outras pioneiras.

PIONEIRAS



CELINA GUIMARÃES VIANA

A brasileira foi a primeira mulher a conquistar o direito ao voto na América Latina, após a sanção de uma lei estadual, no Rio Grande do Norte, em 25 de outubro de 1927.



LUÍZA ALZIRA SORIANO TEIXEIRA

Eleita, pelo Partido Republicano, a primeira mulher prefeita de uma cidade no Brasil e na América Latina, nas eleições municipais indiretas de 1928 em Lajes/RN.



MARIA DO CÉU PEREIRA FERNANDES

O Rio Grande do Norte também foi o estado a eleger a primeira deputada estadual pelo voto direto no Brasil, em 1934, pelo Partido Popular.



ANTONIETA DE BARROS

Ainda em 1934, elegeu-se pelo Partido Liberal Catarinense, PLC, a primeira deputada estadual negra no País.



CARLOTA PEREIRA DE QUEIRÓS

Primeira deputada federal do Brasil, a única parlamentar eleita na Assembleia Nacional Constituinte em 1933, na legenda da Chapa Única, por São Paulo.



TEREZA DELTA

Primeira prefeita no ABC por São Bernardo. Foi empossada, sem eleição, para assumir um mandato-tampão, por apenas dois meses. Nas eleições seguintes, foi eleita vereadora e presidiu a Câmara.



MARIA INÊS SOARES FREIRE

Primeira prefeita eleita no ABC. Venceu as eleições em Ribeirão Pires pelo PT em 1996 e foi reeleita em 2000. Atuava no movimento sindical e na educação.



ANA NICE MARTINS DE CARVALHO

Foi a primeira vereadora negra eleita em São Bernardo e é a única mulher na Câmara de Vereadores na atual legislatura.

GOLPES

A HISTÓRIA DOS MANDATOS FEMININOS É MARCADA POR GOLPES. A PRIMEIRA PREFEITA, LUÍZA ALZIRA, E A PRIMEIRA DEPUTADA ESTADUAL, MARIA DO CÉU, TIVERAM SEUS MANDATOS CASSADOS POR DISCORDAREM DAS IDEIAS GETULISTAS. A PRIMEIRA PRESIDENTA, DILMA ROUSSEFF, SOFREU GOLPE PARLAMENTAR.

“A sociedade determina papéis para homens e mulheres. Cabe a nós, mulheres, a desconstrução destas ‘regras’ impostas, que limitam a participação feminina em diversas áreas de poder e decisão, já que somos a maioria”, Michelle Marques, diretora executiva, responsável pela Formação do Sindicato.

52%
do eleitorado
no Brasil,
cerca de
77 milhões,
são mulheres

7 anos
após a criação da
cota mínima de 30%
de candidatas, em
2009, os partidos
alcançaram pouco
mais do que o
mínimo exigido
em 2016

31,89%
dos que se candidataram
nas eleições de 2016
eram mulheres

Em apenas
24
municípios as
mulheres
representam a
maioria eleita
na Câmara
Municipal

Dos 5.568 municípios,
em 1.286
nenhuma
mulher foi eleita vereadora

Dos 16.131 candidatos
que na última eleição
não receberam
nenhum voto,
14.417
eram mulheres

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, O TSE

DILMA, A 1ª PRESIDENTA ELEITA DO BRASIL

CORAÇÃO VALENTE

DEMOROU MAIS DE UM SÉCULO para uma mulher conquistar o mais alto cargo de chefe de Estado no Brasil.

EM 31 DE OUTUBRO DE 2010, Dilma Vana Rousseff foi eleita, pelo Partido dos Trabalhadores, o PT, a primeira mulher presidenta da República, com 55.752.529 de votos e reeleita com 54.501.118 de votos, em 26 de outubro em 2014.

A TRAJETÓRIA POLÍTICA DELA, no entanto, começou muito antes deste fato, ainda na juventude se engajou na luta pela democracia no País, durante o golpe militar.

POR CONTA DISSO, foi presa e torturada por vinte e dois dias, sendo submetida à palmatória, socos, pau de arara e choques elétricos. Resistiu.

COM O FIM DO BIPARTIDARISMO, ainda no período ditatorial, Dilma foi fundadora do

Partido Democrático Trabalhista, o PDT, e sempre esteve envolvida na política tendo participado de diversos governos, municipais e estaduais até assumir o Ministério de Minas e Energia, no primeiro mandato do ex-presidente Lula e a Casa Civil no segundo mandato.

NA PRESIDÊNCIA, deu continuidade às políticas de inclusão social, iniciadas por Lula e criou programas como o Mais Médicos e o Brasil Carinhoso, além de uma política de enfrentamento às altas taxas de juros praticados pelo sistema financeiro, o que lhe custou o cargo.

TENDO DESAGRADADO A ELITE conservadora brasileira e financiadora do parlamento, foi impedida de concluir o seu mandato após ter sofrido um golpe parlamentar, com apoio da mídia comercial e de parte do poder judiciário.

Fundo Partidário para candidatas aumenta de 15% para 30%, no mínimo

O Supremo Tribunal Federal, o STF, decidiu que a distribuição de recursos do Fundo Partidário para o financiamento de campanhas eleitorais de mulheres deve ser na mesma proporção das candidaturas, respeitando o mínimo de 30%.

Partido da Mulher Brasileira?

Logo que teve seu registro aprovado, em 2015, o Partido da Mulher Brasileira, PMB, conseguiu 20 deputados federais, sendo apenas duas mulheres. Nenhuma delas foi escolhida líder. No ano seguinte, perdeu todos na janela de transferência para outros partidos e está sem representação no Congresso.

Saiba mais

MARÇO DE LUTA PARA A EMANCIPAÇÃO DAS MULHERES PARTE 4

Por que as mulheres devem estar na política?

No Brasil, apenas em 2009, garantimos que 30% sejam o mínimo de vagas reservadas para cada sexo na composição feita por partidos ou coligações.

Durante boa parte da história de nosso País, as mulheres viram negados seus direitos políticos. Conquistaram a garantia de votar e ser votadas em 1932, o que possibilitou que tivéssemos Carlota Pereira de Queirós como primeira deputada federal eleita em 1933. Até recentemente, porém, o Brasil ocupava o 154º lugar entre 193 países num ranking (*Inter-Parliamentary Union*), com pouco mais de 10% de deputadas federais.

A política originalmente foi arquitetada para possibilitar que os conflitos e diferenças presentes na vida em sociedade pudessem ser solucionados sem guerras. Muito embora em sua origem grego-romana, as mulheres não votassem, foi uma importante resposta da humanidade para estabelecer regras sociais que inibissem a violência.

Como tratar adequadamente as diferenças, porém, se as partes envolvidas não estão representadas ali, em sua devida proporção?

Tal lógica não se restringe a este segmento social, trata-se da necessidade de termos mulheres jovens e negras, discutindo e elaborando regras sobre os costumes, serviços públicos, atividades econômicas, entre outros. Pois, afinal de contas, são nestes fóruns que decisões sobre a superação ou não das desigualdades são tratadas.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br

Departamento de Formação

Dica de filme

AS SUFRAGISTAS: Conta a história das mulheres que enfrentaram seus limites na luta por igualdade e pelo direito de voto.

Ano: 2015
Direção: Sarah Gavron



Colunas:
Terças - Dieese
Quartas - Jurídico
Quintas - Saúde
Sextas - Formação

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

A meia do **Brasil, Marta**, integra a seleção das melhores jogadoras de 2017. Mais de 4.100 atletas da 1ª divisão votaram na eleição do sindicato mundial de jogadores de futebol.



A seleção feminina de futebol será a primeira a usar o novo uniforme em uma competição oficial. A **Copa América** será no Chile e a estreia será contra a **Argentina** dia 5 de abril.



Atual campeã no peso-galo, **Amanda Nunes** anunciou a luta no UFC no Rio em maio. Ela volta a lutar no País após quase três anos com o sonho de “conquistar o público”.



A brasileira **Maria Portela** conquistou o 1º lugar do peso médio feminino no Ranking Mundial da Federação Internacional de Judô após vencer o **Grand Slam** na Rússia.



A equipe de **Martine Grae** assumiu a liderança na 7ª etapa da **Ocean Race**. A regata entra no quinto dia. As atletas saíram da Nova Zelândia rumo à Santa Catarina.

SINDICATO OFERECE BENEFÍCIOS ÀS METALÚRGICAS DO ABC

ALÉM DE O SINDICATO LUTAR POR DIREITOS DAS TRABALHADORAS, TAMBÉM OFERECE CURSOS DE FORMAÇÃO, CONVÊNIOS E LAZER. CONFIRA O QUE AS METALÚRGICAS CONTARAM SOBRE O APOIO, O ATENDIMENTO E AS OPORTUNIDADES OFERECIDAS.



FOTOS: ADONIS GUERRA

“Estou grávida de dois meses do meu primeiro filho e pela idade é considerada uma gravidez de risco. Eu trabalhava na linha e mudei para a contenção. Os representantes dos trabalhadores, a Gilsa e o Sapão, deram toda a assistência e sei que posso contar com eles para o que precisar, são muito presentes. Gosto muito de trabalhar e é muito bom ter o apoio na empresa. Pela lei que retira direitos, as grávidas podem inclusive ficar expostas em lugar insalubre”, **Maria Cristina Souza Laurentino**, trabalhadora na TRW, em Diadema, há 16 anos.



EDU GIMARÊS

“Acho importante participar das atividades no tempo que consigo, já que olho meu neto de 2 anos à noite. Fui para uma palestra em Cajamar, conheci o Guia de Serviços do Sindicato e vi que têm muitos benefícios. Mostrei para um monte de gente na fábrica. Também gostei muito do atendimento para dar entrada no pedido de aposentadoria. Fui muito bem recebida nos Departamentos de Saúde e Jurídico e estou divulgando para as pessoas”, **Rosana Marques de Souza**, trabalhadora na injetora da Dura Automotive, em Rio Grande da Serra, há 12 anos.



“Estou no terceiro curso na Escola na Regional Diadema. Comecei o de Inspetor de Qualidade em fevereiro e estou achando muito bom. Já fiz Sindicato e Cidadania e Informática. Os horários também são muito bons para conciliar com o emprego e é acessível para quem não tem condição de pagar pelos cursos. Acho uma oportunidade importante para o desenvolvimento profissional. Sempre trabalhei como auxiliar de produção e quero crescer”, **Anaide Soares de Carvalho**, trabalhadora na montagem da Revoluz, em Diadema, há 6 meses.

DSR SEM PATRÃO

EXCETO QUANDO ALERTADO, TODOS OS EVENTOS REGISTRADOS NESTA PÁGINA TÊM ENTRADA GRATUITA.

AULAS DE DANÇA

Em convênio com o Sindicato, a professora Mônica Batoni ministra aulas de sertanejo, forró e gafeira na Regional Diadema. Sindicalizados têm descontos com mensalidade a partir de R\$ 50. Av. Encarnação, 290, próximo ao terminal Piraporinha. Tel. 9 4539-0203.

As cinco primeiras que ligarem ganharão um mês de aula de forró grátis.

